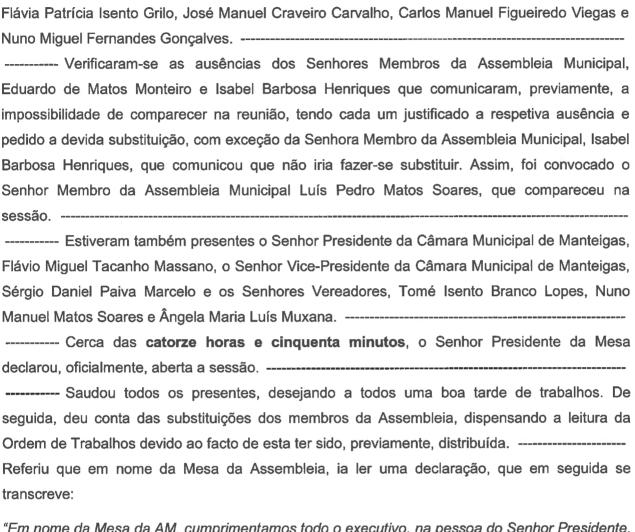




SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS
<u>DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2022</u>
ATA NÚMERO SEIS
Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu no Edifício da
Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos
termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Membro da Assembleia Municipal
Joaquim Quaresma Domingos, coadjuvado pelo Primeiro Secretário, Senhor Membro da
Assembleia Municipal Miguel Neves Ramos e pela Segunda Secretária, Senhora Membro da
Assembleia Municipal Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos:
Ponto um: Apreciação, discussão e votação da ata nº5/2022, de 24 de junho de 2022
Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações;
Ponto três: Período de Antes da Ordem do Dia
Ponto três, um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia
Ponto quatro: Período da Ordem do dia
Ponto quatro, um: Deliberação sobre a proposta de constituição da Comissão de
Acompanhamento de Execução dos Planos de Intervenção, após as intempéries no Concelho de
Manteigas em 2022
Ponto quatro, dois: Deliberação sobre a proposta de alteração do Mapa de Pessoal
Ponto quatro, três: Conhecimento da informação sobre a situação económica e
financeira do Município de Manteigas, relativa ao 1.º semestre de 2022, presente pelo Revisor
Oficial de Contas, conforme disposto na alínea d) do n.º 2, do artigo 77º, da Lei n.º 73/2013, de
03 de setembro
Ponto quatro, quatro: Apreciação discussão e votação das deliberações a tomar em
minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão
Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal
Ponto seis: Período de Intervenção do Público
Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não
tenham ficado esclarecidas
Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do
Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária,
os Senhores Membros da Assembleia Municipal, Albino Saraiva Cardoso, José Manuel Saraiva
Cardoso, Daniel António Quaresma Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa
Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel
Biscaia Matos, Rogério Sousa Batista, Daniela do Couto Sabugueiro, Sara Albuquerque Ferreira,



"Em nome da Mesa da AM, cumprimentamos todo o executivo, na pessoa do Senhor Presidente, Senhores MAM e público presente, que muito agradecemos.

O nosso agradecimento ao Sr.º PJF Vale de Amoreira e seu executivo, pela prontidão na cedências das instalações e amável acolhimento da Assembleia.

Permitam-nos exprimir em simples, sinceras e humildes palavras, a nossa sentida solidariedade para com todas as pessoas particulares lesadas pelas intempéries que assolaram o nosso concelho, sem esquecer os dos nossos Concelhos vizinhos.

O nosso agradecimento aos trabalhadores da CMM, Juntas de Freguesia, AHBVM, Sapadores, Associações Cívicas, responsáveis pela proteção civil, pelo combate aos incêndios que, recentemente, assolaram o nosso concelho, bem como nas recentes inundações/enxurradas, nas Freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira.

Nesta desgraça coletiva, sentimos a necessidade de convergirmos na resolução dos problemas, deixando para o Ministério Público, o apuramento das responsabilidades criminais, se for caso disso.



Já escutamos muitas palestras doutoradas sobre incêndios e suas causas, lemos variados discursos políticos, opiniões de associações não governamentais, quiçá divergentes, que muito respeitamos, mas que não conseguem sobrepor-se aos ditames da Mãe Natureza, e que em Sameiro, foi implacável.

Constatamos mais uma vez, que de quando em quando, a Mãe Natureza avisa-nos, mas continuamos a cometer os mesmos erros, pelo que se reclama a intervenção urgente na execução das medidas, tecnicamente propostas, nomeadamente a jusante das Ribeiras, antecipando-se as terríveis consequências invernosas que se aproximam.

Impõe-se com a máxima urgência dar valor aos que cuidam das terras e animais e se coordene uma resposta cabal e comum, tal como prevê o decreto-lei nº 116/2019, que instituiu o modelo de cogestão das áreas protegidas, devendo "gerar uma relação de maior proximidade aos cidadãos e às entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento sustentável de cada área protegida".

Senhores Membros da AM

A Mesa da Assembleia Municipal"

A Hora, é de convergência, tendo como objetivo a renovação do nosso território, mantendo-nos vigilantes quanto à aplicação dos Fundos Comunitários e Nacionais colocados à disposição dos municípios, ao anunciado Plano de Revitalização do PNSE e à Comissão de Cogestão do PNSE, presidida pelo nosso P. Câmara., a quem compete defender "um novo modelo de gestão para o PNSE".

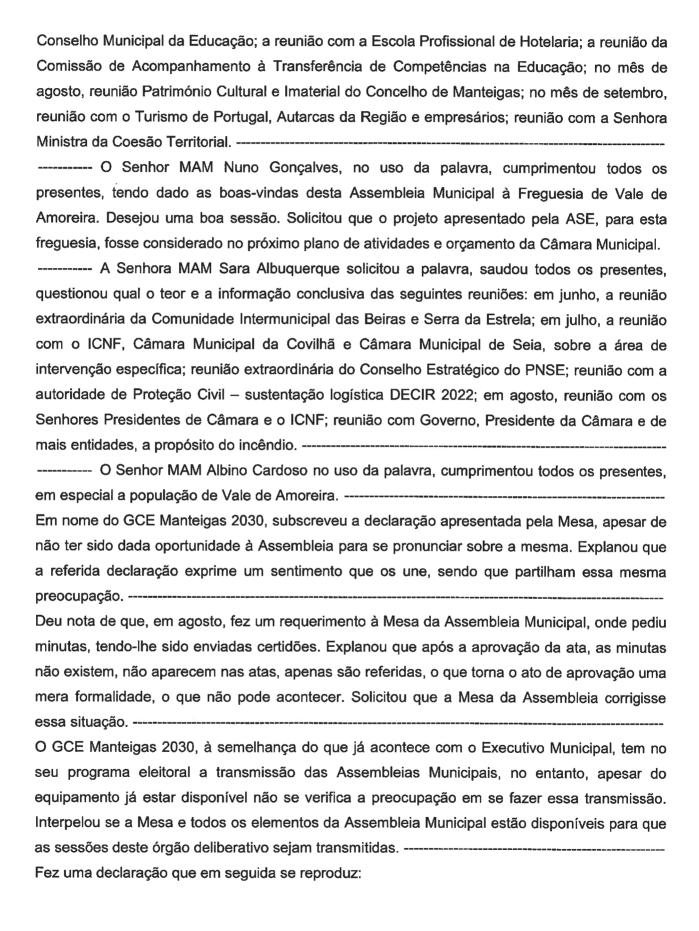
Conte com o nosso acompanhamento, desejando-lhe um bom sucesso, juntamente com os nossos cinco concelhos vizinhos, com vista a manter a Serra da Estrela como destino Nacional turístico e económico.

(fim de citação)
PONTO 1
APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA N.º 05/2022, DE 24 DE JUNHO DE 2022
O Senhor Presidente da Mesa interpelou se algum dos Senhores MAM desejava
apresentar propostas de alteração à ata supracitada. Verificando a intenção do Senhor MAM
Albino Cardoso em intervir concedeu-lhe a palavra
O Senhor MAM Albino Cardoso referiu que na página 120, na linha oitava a contar de
baixo, onde se lê: "e a sua situação financeira NOS compadecem", deverá ler-se: "e a sua
situação financeira não se compadece"
Na página 133, na 12ª linha a contar de baixo, onde se lê: <i>"nós o GCE Manteigas e 30"</i> deverá
ler-se: "nós o GCF Manteigas 2030"



O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a ata número cinco da sessão da
Assembleia Municipal, de vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e dois, dispensando-se a
sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído
Achada conforme, foi a ata número cinco da sessão da Assembleia Municipal, de vinte e
quatro de junho de dois mil e vinte e dois aprovada por maioria com quinze votos a favor e
três abstenções, não tendo participado na votação três Membros da Assembleia Municipal, por
não terem estado presentes na sessão a que a ata respeita, em cumprimento do disposto no n.º
3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA)
PONTO 2
CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES
O Senhor Presidente da Mesa deu nota que, o expediente recebido tem sido,
maioritariamente, remetido pela ANAM, e prende-se com a informação sobre cursos, tendo o
mesmo sido reencaminhado para os Senhores Membros da Assembleia Municipal, ou colocado
na <i>Cloud</i>
Informou que houve um convite de participação na reunião da Associação Nacional de
Municípios, no dia 17 de setembro, tal convite foi dirigido ao Senhor Presidente da Câmara, com
a possibilidade do Presidente da Assembleia também se inscrever. Informou que por motivos
pessoais não pôde estar presente e o Senhor Presidente da Câmara, também, não esteve
presente devido à situação derivada dos incêndios
Aludiu que a restante correspondência, relativa aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, tem
sido reencaminhada para todos os membros deste órgão deliberativo
Verificando que não havia mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem
de trabalhos
PONTO 3
INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ANTES DA ORDEM DO DIA
O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores MAM
que manifestaram intenção em intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de
inscrição concedeu a palavra à Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo
A Senhora MAM Carla Portugal Figueiredo, na pessoa do Senhor Presidente da Mesa,
apresentou os seus cumprimentos a todos os presentes. Fez alusão que, no dia anterior, estava
agendada uma reunião de conferência de líderes, que não se realizou por falta de quórum. Face
ao exposto, interpelou se as faltas foram devidamente justificadas
Em relação à informação do Senhor Presidente para a Assembleia Municipal, indagou sobre
qual o teor e a informação conclusiva das seguintes reuniões: no mês de julho, a reunião do







"Declarar aquilo que consideramos ser ilegais alguns pontos do Regimento, que aqui damos por integralmente reproduzido, denunciamos essa situação e reservamo-nos no direito de agir em conformidade, no respeito pela lei e pela constituição, por isso entendemos que há artigos que ferem as duas situações: as diversas leis e a Constituição da República Portuguesa.

Um documento ou parte de um documento que não cumpra a lei, é um documento nulo, pode não ser no seu todo, mas pontualmente algum artigo ou alínea podem interferir com a lei e isso não pode acontecer.

Incêndios/inundações: com a tragédia resultante destes dois factos, é de extrema importância iniciar de imediato e no terreno, toda a replantação, com vista a reflorestação, impedindo-se a plantação em concreto de eucaliptos e pinheiros-bravos, porque muitas plantas haverá de germinação espontânea.

Não posso deixar de referir e agradecer todo o trabalho desenvolvido durante um século, desde 1888, até década de 90, altura em que foi extinta a administração florestal de Manteigas. Um trabalho excelente ao longo deste século, tendo contribuído de forma eficaz para o combate aos incêndios, ao plantarem espécies como o castanheiro, carvalhos, faias, etc., folhosas que foram fulcrais, para impedirem que o incêndio progredisse para Manteigas.

Relativamente aos solos e estradas deve haver uma intervenção o mais rápido possível, com o envolvimento de todas as entidades com responsabilidades diretas. Proponho a implementação de um plano que contemple o aproveitamento e retenção da água para fortalecimento dos lençóis de água e nascentes, tendo por base as alterações climáticas e a necessidade de garantir o abastecimento de água ao domicílio e ao regadio, com a manutenção de todas as levadas, por forma a manter e a preservar a agricultura de subsistência enraizada no concelho e necessária para a economia familiar e comunitária.

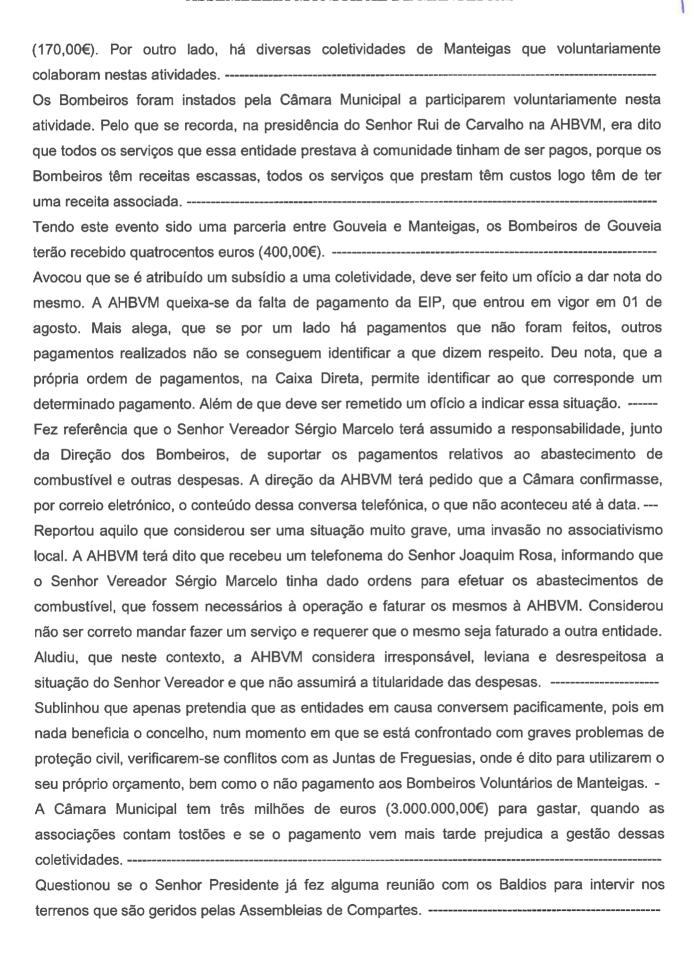
Não me parece ser oportuno apurar responsabilidades neste momento, quer antes, quer durante os incêndios, quer depois das inundações e enxurradas, mas fazê-lo sim, quando houver relatórios.

Finalmente uma palavra de agradecimento a todas as entidades, a pessoas coletivas ou particulares, que de alguma forma deram o seu contributo nos incêndios, nas inundações, nas enxurradas." (fim de citação)

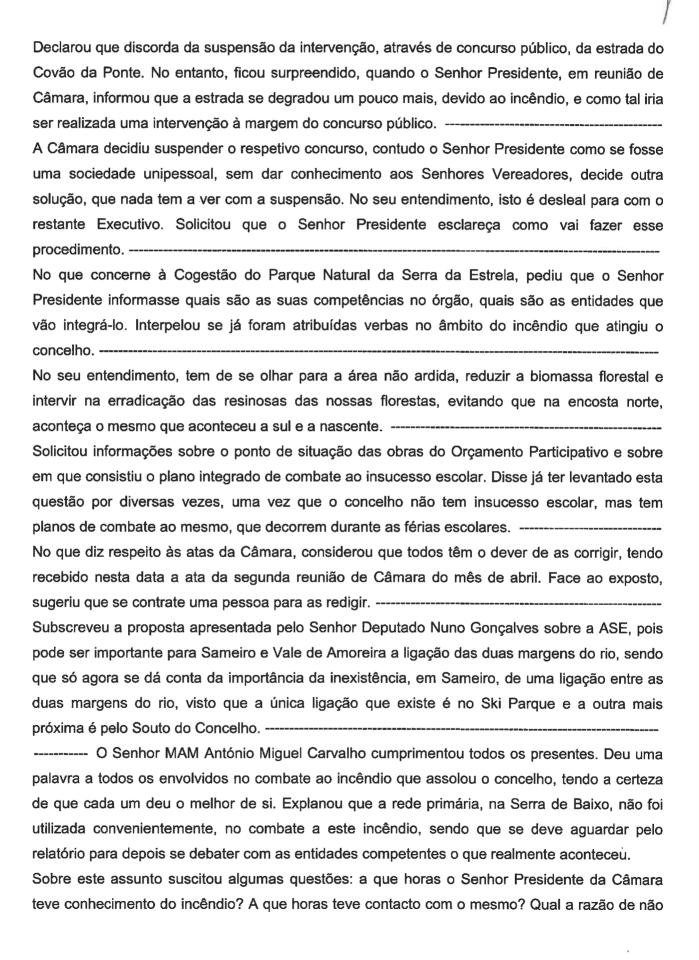


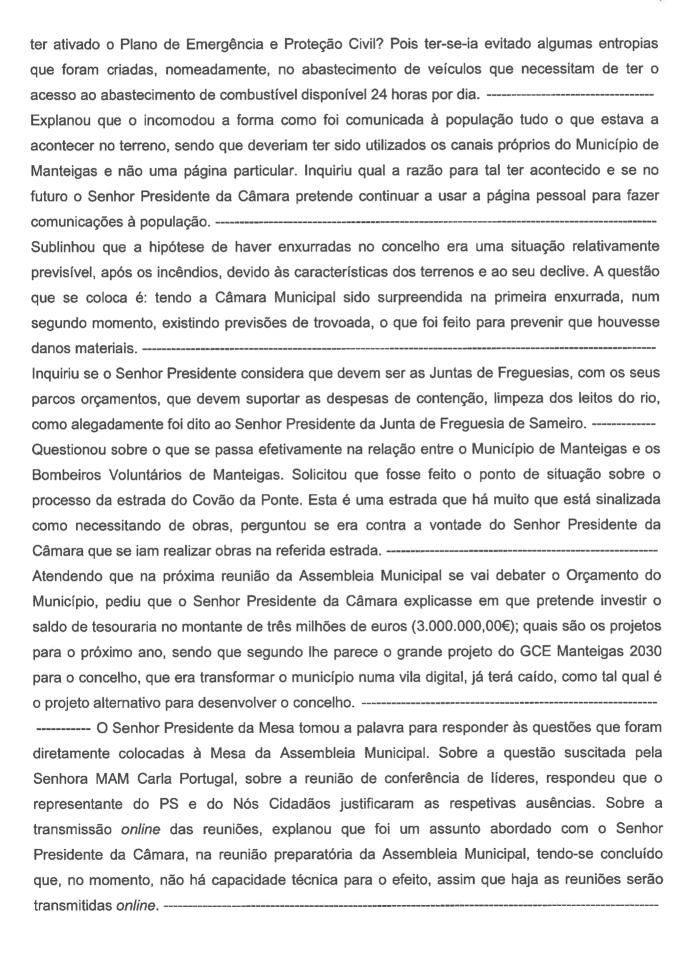
Deu nota de um e-mail enviado pela Junta de Freguesia de Sameiro para a Câmara Municipal de Manteigas, chamando a atenção para determinadas anomalias que existiam, decorrentes dos incêndios e da primeira enxurrada. Concluiu que a Câmara Municipal "chutou para canto" uma responsabilidade que é dela, tendo sido respondido que a Junta de Freguesia de Sameiro deveria gastar o dinheiro do seu próprio orçamento. Do seu ponto de vista, esta é uma péssima resposta, que não se deve ter de um autarca para outro autarca. ------Como é de conhecimento à Câmara Municipal tem três milhões de euros (3.000.000,00€) de saldo, que podem servir para ajudar nestas situações. ------Assinalou que a questão da distribuição do sinal de TDT está completamente abandonada. Fez alusão a uma intervenção do Senhor Presidente da Câmara, numa reunião do órgão executivo, onde referiu que se verifica uma extrema dificuldade em adquirir o equipamento. Neste seguimento, disse ter falado com uma pessoa que está nesse ramo e conhece o negócio, tendo sido informado que sendo adjudicado o equipamento, no prazo máximo de oito a dez dias consegue-se ter o equipamento. Face ao exposto, interpelou para quando está prevista a resolução da distribuição do sinal de TDT. ---------- O Senhor MAM José Manuel Cardoso fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Assinalou que apresentou requerimentos à Câmara Municipal, cuja resposta deveria ter sido dada no prazo máximo de dez dias. Explanou que solicitou os mapas de execução orçamental; desde a primeira reunião da Assembleia Municipal que pediu que o Senhor Presidente da Câmara facultasse a formulação da candidatura de Manteigas à sede do Geopark: requereu a cedência do processo da Fábrica de Águas, onde foram identificadas mais de duas dezenas de irregularidades, sendo que até ao momento nada lhe tinha sido facultado. ------Está previsto no Regimento da Assembleia Municipal, com ilegalidades proposta pelo GCE Manteigas 2030, a criação de endereços eletrónicos. Na informação à Assembleia Municipal, da última reunião, foi indicado que o processo foi aberto em março, contudo ao fim de seis meses o mesmo ainda não está concluído. ----Aludiu que foi também pedido, na segunda reunião deste órgão deliberativo, o relatório do estatuto do direito de oposição, sendo que o Senhor Presidente se disponibiliza a mandar o mesmo, mas até ao momento também não foi cedido. ------Fez alusão à correspondência remetida pela AHBVM, tendo em sua posse oito ofícios dessa entidade, com reclamações junto da Câmara Municipal. Considerou que não conseque avaliar se as mesmas são ou não justas, contudo, é correspondência a mais para uma coletividade em dois meses. Assinalou algumas situações, como por exemplo o Triatlo. Segundo teve conhecimento, as pessoas que participam nesse evento pagaram cerca de cento e setenta euros













------ O Senhor MAM Albino Cardoso solicitou novamente a palavra para apresentar um requerimento, que por esquecimento não foi apresentado na sua primeira intervenção e que em seguida se reproduz:

"Exmo. Senhor

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Manteigas

No âmbito das competências inerentes aos deputados municipais, o Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030, vem junto de V. Exa.º, requerer o agendamento para a próxima Assembleia Municipal de Manteigas a realizar em novembro/dezembro de 2022, do seguinte ponto para a Ordem de Trabalhos:

"Análise, discussão e deliberação sobre o contrato de abastecimento de água em alta, bem como da análise discussão e deliberação do fornecimento de água em baixa pelo Município de Manteigas ao concelho, considerando toda a rede de abastecimento, valores pagos e receita arrecadada".

Para tal, deverão ser enviados os documentos já requeridos, devendo ainda ser juntos os mapas de abastecimento e consumo por freguesia e o Relatório elaborado por empresa externa sobre a rede de condutas de água aos domicílios.

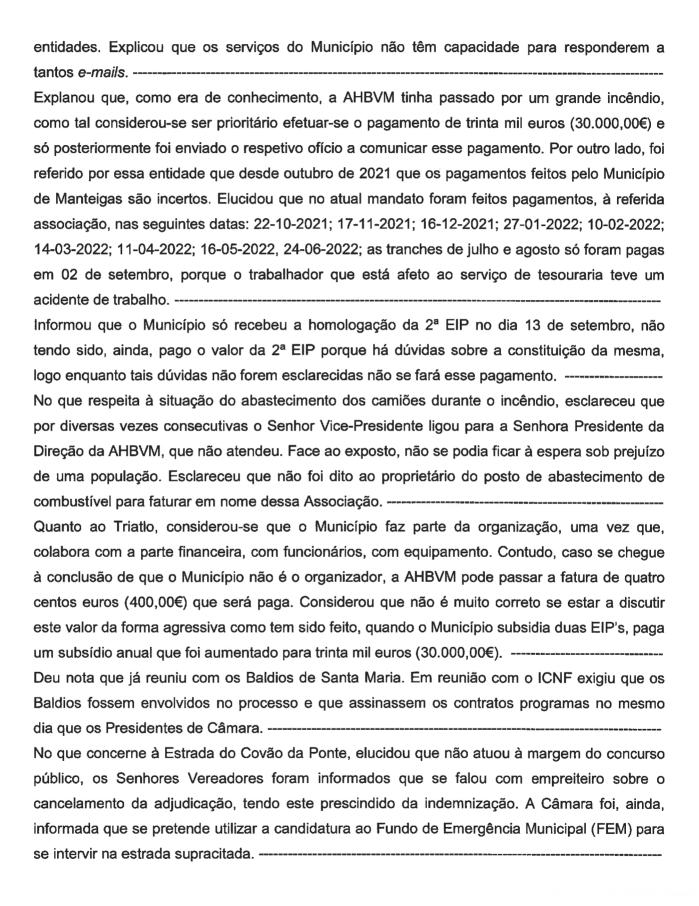
Respeitosamente

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030"

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra, saudou todos os presentes, em especial o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, local onde esta reunião teve lugar. Deixou uma palavra de solidariedade e de conforto para com todos os fregueses de Vale de Amoreira e Sameiro, que nos últimos meses viveram momentos de intranquilidade e de aflição, sendo que tudo se fará para que a normalidade seja reposta. ------No que concerne ao pedido de esclarecimentos sobre as reuniões que vêm explanadas na Informação à Assembleia Municipal, esclareceu que na reunião com o Conselho Municipal de Educação foi feito um balanço sobre o ano letivo transato; sobre a Escola de Hotelaria foram perspetivadas as dificuldades que existiriam na abertura desta Escola no presente ano; a reunião da Comissão de Acompanhamento à Transferência de Competências na Educação, foi feito um balanço, tendo-se tomado conhecimento de que a escola não pode continuar a lecionar as AEC's, tendo-se diligenciado junto da DGST para que essas aulas, excecionalmente, continuem a ser lecionadas pelos professores que não têm horário completo; na reunião com o Turismo do Centro e com a Senhora Secretária de Estado foi referido que no plano para a Serra da Estrela estavam definidas várias medidas; a reunião com a Senhora Ministra da Coesão teve por finalidade resolver a questão dos incêndios e do plano de revitalização. ------

LIVRO DE ATAS Nº 13 ATAS DO MANDATO 2021/2025 Pág. 154

No que concerne à sugestão do Senhor MAM Nuno Gonçalves sobre a integração da proposta da ASE no próximo Orcamento, disse que não se pode ainda pronunciar sobre a mesma pois ainda esta em análise nos serviços do município. Ainda assim, reiterou o compromisso de se trabalhar no açude e na praia fluvial de Vale de Amoreira. -----No que diz respeito à intervenção do Senhor MAM Pedro Soares sobre os incêndios, sublinhou que é atentatória a tudo aquilo que o Executivo e todos os funcionários da Câmara fizeram. Sobre o e-mail da Junta de Freguesia de Sameiro, esclareceu que a "Câmara não chutou para canto", sendo que aquilo que foi dito ao Presidente dessa freguesia, foi que todos os trabalhadores disponíveis do Município estavam em Sameiro. Para a execução de trabalhos foram contratadas empresas privadas, cuja despesa já ronda os cem mil euros, logo se o Senhor Presidente da referida Junta não está satisfeito com o trabalho do Município, tem um orçamento, utilize-o.---Deu nota que o Senhor Presidente de Junta fez pedidos à Câmara como por exemplo: uma pá e uma vassoura; o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira, em situação idêntica, não esperou e foi comprar esse equipamento. ------Por outro lado, teve conhecimento pelas redes sociais que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro agradeceu a várias entidades o facto de terem cedido computadores portáteis e equipamentos, que o próprio Município estava a preparar a pedido do referido Presidente de Junta. -----No que respeita ao sinal de TDT, elucidou que, ainda nesta data, trabalhadores da Teledex estiveram em Sameiro a tentar instalar um equipamento provisório, mas não foi possível, ainda, resolver a situação. -----Quanto às questões suscitadas pela Senhora MAM Sara Albuquerque, indicou que no momento não consegue esclarecer sobre o que se tratou a reunião com a CIM BSE; a reunião com o ICNF, bem como a reunião extraordinária do Conselho Estratégico do PNSE e com o Governo prenderam-se com o tema dos incêndios. -----Relativamente ao requerimento apresentado pelo Senhor MAM José Cardoso, onde solicita a cedência de documentos, bem como o relatório do estatuto do direito de oposição, explanou que vai averiguar o ponto da situação, assim como relativamente ao processo de criação de contas Declarou que o Município não tem qualquer mal-estar ou tensão em relação a qualquer associação do concelho, nomeadamente relativamente aos Bombeiros Voluntários de Manteigas. Considerou que a direção desta associação tem uma grande facilidade em transportar para os e-mails expectativas e necessidades que depois enviam para todas as

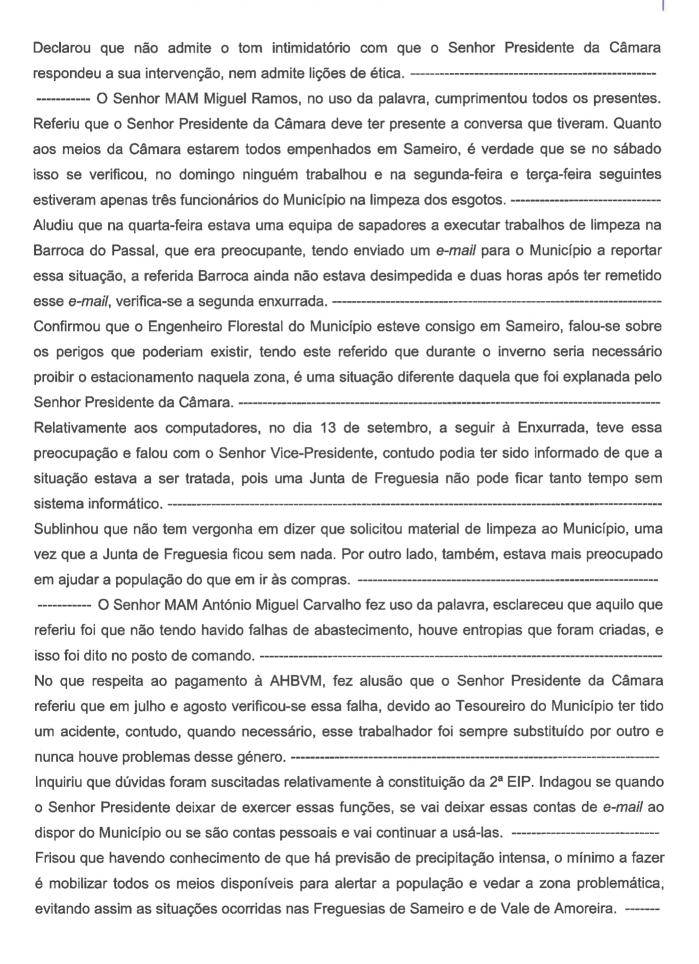


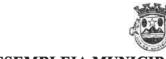
Quanto à cogestão do PNSE, as competências do Município decorrem dos estatutos do protocolo. Deu nota que, o Município de Manteigas, ainda não tem nenhum valor concreto relativamente às verbas quer terá de receber no âmbito do incêndio. ------Disse que partilhava a preocupação do Senhor MAM José Cardoso sobre as áreas não ardidas. Relativamente ao Orçamento Participativo informou que se pretende instalar o Parque de Caravanismo em Vale de Amoreira. Em relação aos outros projetos, segundo foi informado, todos violam o espírito e as normas desse programa, ou seja, o valor atribuído não chega para executar as obras. --Sobre o plano de combate ao insucesso escolar, trata-se de uma candidatura que já vem desde 2017, teve prestadores de serviço a trabalhar neste programa, no Município. No atual mandato, apenas se limitou a executar uma verba final e para o efeito contratualizou-se com a ATIVA algumas atividades para o fecho e início do novo ano letivo, também no apoio à integração dos ucranianos na comunidade letiva. -----Sobre a inexistência, em Sameiro, de uma ligação à outra margem do rio, explanou que num ano não consegue fazer o que não foi feito em vários anos. ------No que concerne à intervenção do senhor MAM António Miguel, agradeceu as palavras deixadas pelo mesmo aos envolvidos no combate ao incêndio. Informou que teve conhecimento do incêndio as 09h00 da manhã de sábado, tendo tido contacto físico com o incêndio às 12h00 de domingo, mas desde as 13h00 de sábado que esteve em constantes conversações com os Bombeiros de Manteigas e com o CODIS do distrito da Guarda. -------Do seu ponto de vista, a não ativação do plano municipal de emergência e proteção civil, não prejudicou aquilo que foi o combate ao incêndio. As entropias que existiram são normais e verificaram-se igualmente com o referido plano ativado. Por outro lado, existia um plano B, que era uma cisterna pronta a ser usada, mas à qual não foi necessário recorrer.-----Admitiu que teve a declaração do plano de emergência assinada, contudo por volta da meianoite desse dia o incêndio acalmou de tal forma, que apenas estava a ser circunscrito na Serra de Baixo e a frente das Moitas estava controlada. A partir desse momento, a atividade, stresse e dinâmica foram tão intensas, que essa situação não surgiu. No concelho estavam 1600 bombeiros, tínhamos todos os meios do país, esteve em constante contacto com o Presidente da Proteção Civil, com o Senhor Ministro da Administração Interna. Como é de conhecimento não faltaram meios. -----Explicou que faz as referidas comunicações na sua página pessoal, de modo a não usar os meios da Câmara Municipal, de modo a não ser acusado de utilizar esses meios para se autopromover, como já foi acusado. Na sua página pessoal responsabiliza-se por aquilo que diz, sendo que aí apenas são transmitidas informações que já são públicas. Por outro lado, a rede de

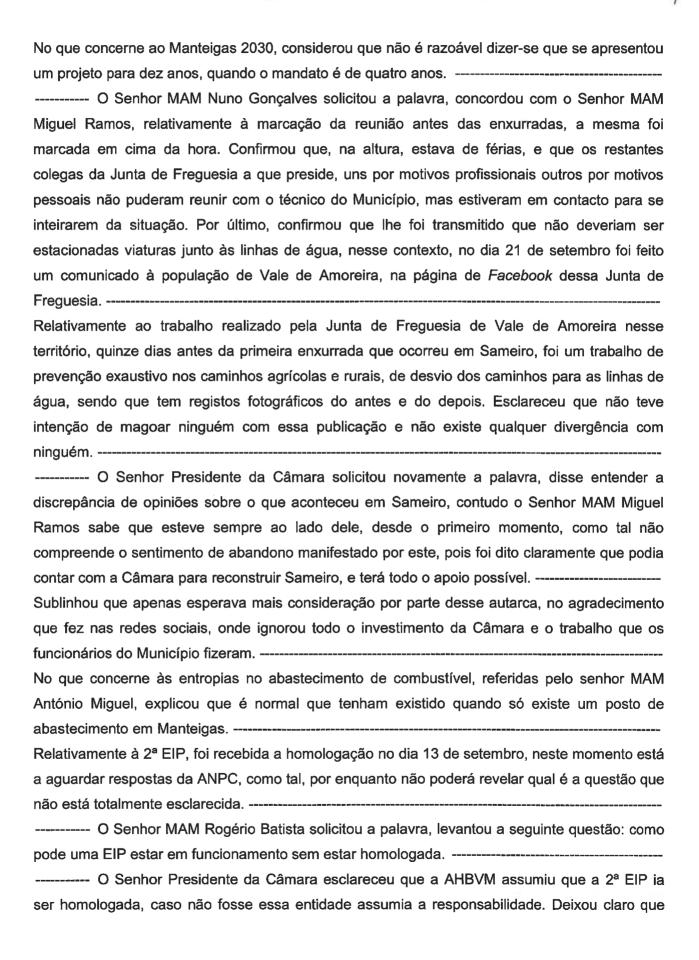


internet utilizada pelo Municipio esteve em baixo, durante o incendio, quase ninguem tinha rede
de internet e telefone no concelho, mas como a nível pessoal utiliza outro operador, conseguiu
ter sempre acesso à internet
Explicou que o Município não foi surpreendido uma segunda vez pelas enxurradas, contudo
devido às condições do Vale do Sameiro, há muito pouco que se possa fazer que evite essa
situação. Ainda assim, agiu-se, limpou-se o leito do rio na zona urbana, que é competência da
Câmara. Em Vale de Amoreira, a Junta de Freguesia desenvolveu vários trabalhos para evitar
essa situação, contudo nada impediu a força da natureza
Referiu que, na sexta-feira anterior às enxurradas, os serviços do município deslocaram-se a
Sameiro e Vale de Amoreira. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Amoreira
encontrava-se de férias, e mais ninguém da sua equipa estava disponível para reunir com o
Engenheiro Florestal do Município, ainda assim, houve comunicações entre ambos sobre os
procedimentos de prevenção a serem feitos. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
Sameiro reuniu com o referido técnico, que o avisou para comunicar à população de que não
deveriam estacionar os carros junto às linhas de água, na zona urbana dessa freguesia.
Concluiu não ser verdade que a Câmara não tenha agido, os avisos foram feitos
Relativamente à estrada do Covão da Ponte, esclareceu que é da sua vontade que se
intervenha na referida estrada, até porque o Município, supostamente, terá uma comparticipação
de 60% do Governo para o efeito
No que concerne ao próximo Orçamento para 2023, bem como ideias para usar o saldo de
tesouraria, isso será exposto na próxima reunião deste órgão deliberativo, após os membros da
Câmara serem chamados a darem o seu contributo na elaboração desse documento. Declarou
que não desistiu do projeto da Aldeia Digital, contudo o projeto do Manteigas 2030 é para dez
anos, não é obrigatório que esteja concluído em 2022 ou em 2023
Há projetos que já estão a avançar a bom ritmo, e serão concretizados projetos que já foram
prometidos várias vezes
O Senhor MAM Luís Pedro Soares, em defesa da honra, referiu que apenas se limitou
a ler os documentos que lhe foram enviados. Por outro lado, apenas falou no Presidente da
Câmara, sublinhando que é competência deste último, segundo a alínea v) do n.º 1 do art.º 45
da Lei 7572013 de 12 de setembro: "v) Dirigir, em articulação com os organismos da
administração pública com competência no domínio da proteção civil, o serviço municipal de
proteção civil, tendo em vista o cumprimento dos planos de emergência e programas
estabelecidos e a coordenação das atividades a desenvolver naquele âmbito, designadamente
em operações de socorro e assistência na iminência ou ocorrência de acidente grave ou
catástrofe;" (fim de citação)

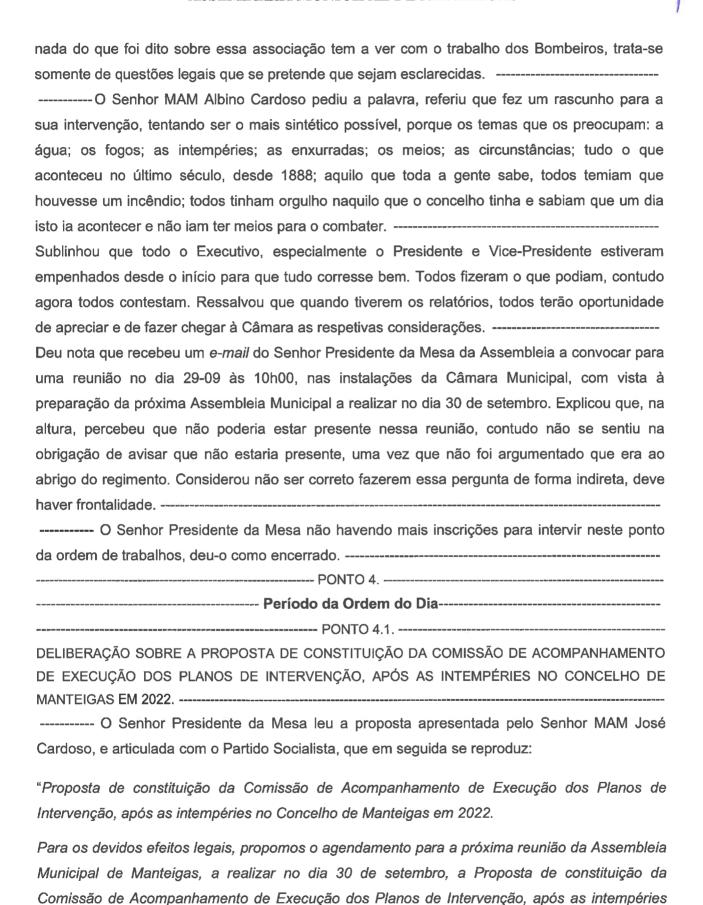














no Concelho de Manteigas em 2022, que será constituída pelos líderes de cada uma das candidaturas representadas na Assembleia Municipal, que se disponibilizem a integrarem a Comissão, ou outro membro por estes designado, além dos quatro Presidentes de Junta do Concelho.

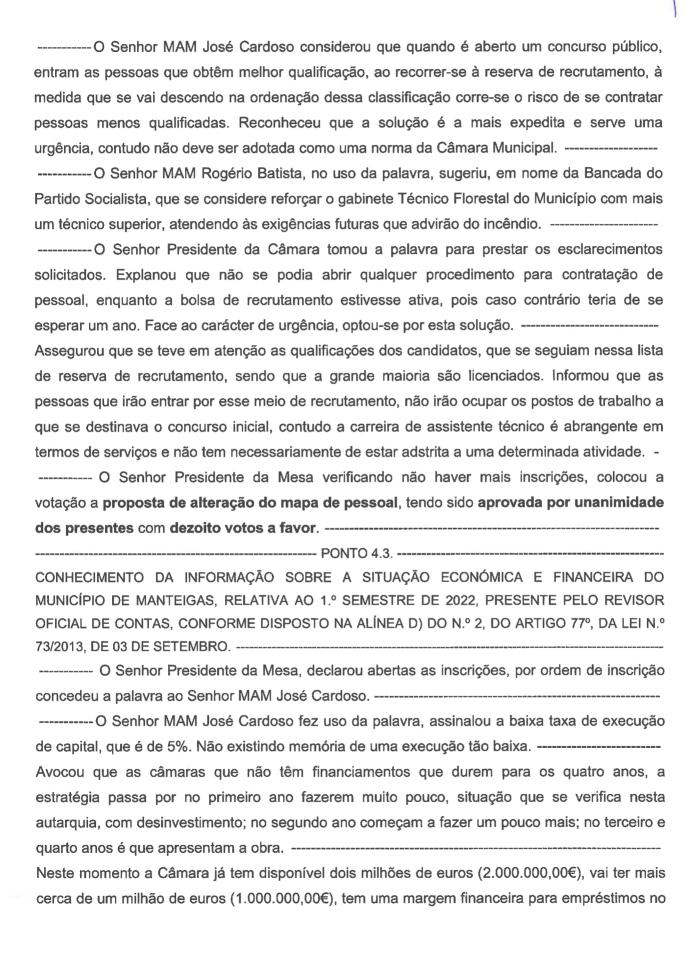
Esta Comissão será presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal.

A comissão reunirá por convocatória do Senhor Presidente da Assembleia, nos meses de março, junho, setembro e dezembro.

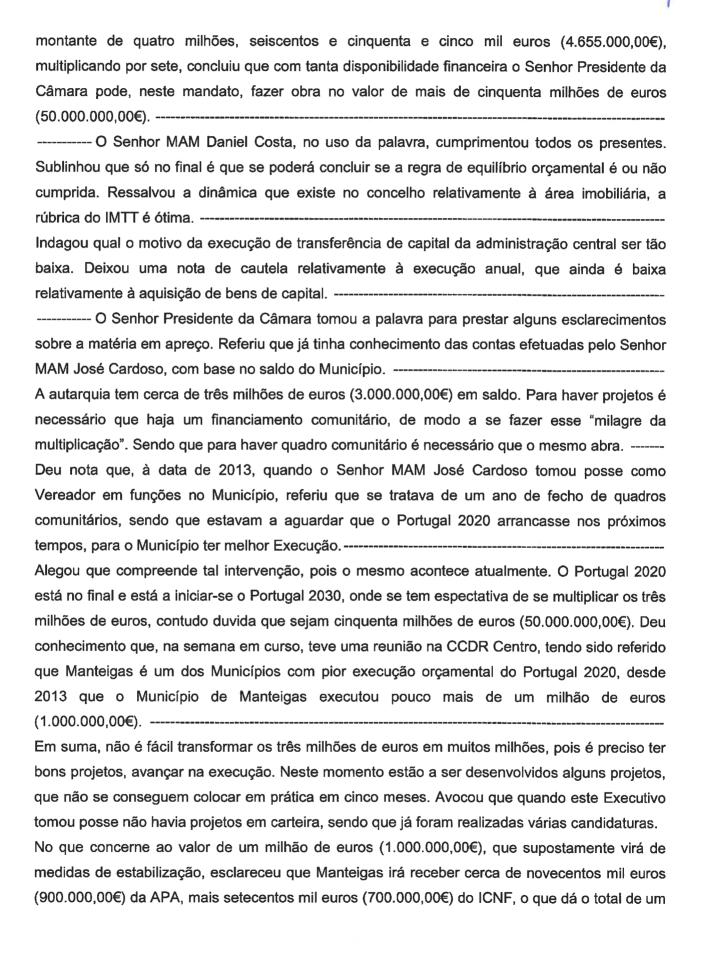
Manteigas, 23 de setembro de 2022 José Manuel Saraiva Cardoso"

O Senhor MAM António Miguel Carvalho, no uso da palavra, considerou pertinente a
proposta de constituição desta comissão. Deu conhecimento que o representante do PS, nesta
comissão, não será o seu líder por se encontrar ausente de Manteigas a maior parte do tempo,
mas será a Senhora MAM Flávia Grilo
O Senhor MAM Albino Cardoso aludiu que esperava que houvesse um melhor
esclarecimento sobre o que se pretende; a forma como vai ser organizada; definir as regras e os
critérios; e saber qual é a competência desta Assembleia. Declarou que os representantes do
GCE Manteigas 2030 nesta Assembleia são contra a constituição da referida comissão, embora
irão participar dela. Qualquer um dos membros desta Assembleia tem competências para fazer
este acompanhamento
Informou que será ele mesmo, o representante do Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030
nessa comissão.
O Senhor Presidente da Mesa verificando que não existia mais inscrições para intervir
sobre a matéria em apreço, colocou à votação a proposta mencionada em epígrafe, a qual foi
aprovada por unanimidade dos presentes, com dezoito votos a favor
PONTO 4.2
DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL
O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a discussão, indagando se algum
Membro da Assembleia desejaria usar da palavra sobre o assunto. Por ordem de inscrição
concedeu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares
O Senhor MAM Luís Pedro Soares explanou que, segundo entendeu da intervenção
do Senhor Presidente da Câmara, na reunião do órgão executivo, os três lugares a preencher
será com recurso à reserva de recrutamento, que está no final do prazo, no âmbito de um
concurso público que foi realizado. Interpelou se os postos de trabalho são os mesmos a que se
destinavam quando foi aberto o referido concurso ou se são outros postos de trabalho











milhão e seiscentos mil euros (1.600.000,00€), cujo caderno de encargos é muito preciso, ou
seja, o Município não vai ficar com um único cêntimo dessas verbas, as mesma destinam-se a
conferir novamente segurança ao concelho
Anuiu que também gostaria que a execução fosse mais alta, contudo houve a decisão de não se
avançar com algumas medidas. A título de exemplo, referiu que em termos do imobiliário há
negociações com o IHRU (que terá um programa com a CIM Beiras e Serra da Estrela), tendo
Manteigas já sinalizado cerca de trinta fogos para essa entidade os adquirir, logo o Município já
não vai gastar dinheiro nessa área, o que baixa a execução orçamental
Existia execução orçamental para o Parque Ambiental da Fábrica do Rio e para a Casa do Povo,
contudo as obras demoram imenso tempo até serem concluídas. Deu nota que foi aprovada uma
candidatura no valor de quatrocentos mil euros (400.000,00€) para recuperação da Sotave,
quando esse edifício necessita de cerca de três milhões de euros (3.000.000,00€). Em suma, é
um valor que não dá para nada e corre-se o risco de se chegar ao final da obra e a mesma não
cumprir o caderno de encargos do financiamento, como tal, está a ser analisado se se deve
avançar ou não com a mesma. Todas estas situações baixam a execução orçamental
Deu nota que já foi submetido o projeto da praia fluvial da Várzea, para emissão de pareceres
por parte da APA, ICNF e CCDRC; estão a trabalhar no Plano de Pormenor das Penhas
Douradas e será finalizado o Plano de Pormenor da Relva da Reboleira (que terá de ser
alterado); estão a ser lançadas bases para ser feito o observatório nacional das alterações
climáticas, nas Penhas Douradas, esse investimento pode ser superior a dez milhões de euros
(10.000.000,00€); outro projeto que está a avançar é a Praça Central da Vila e a Rua 1º de Maio,
que já está na Ordem dos Arquitetos e que vai ser publicado em diário da república nas
próximas semanas, um concurso de concessão, que vai durar 60 a 90 dias, a seguir passa-se
para o pedido de pareceres. Esta obra ronda entre um milhão de euros a dois milhões de euros,
trata-se de uma das obras fundamentais que se prometeu à vila de Manteigas
Reportou que a Câmara está em condições de lançar o cinema, só ainda não se fez porque o
edifício do Centro Cívico desde 2009 que está ilegal, teve de sofrer obras
Por último, explanou que os orçamentos são documentos previsionais que vão sendo ajustados
através de alterações orçamentais
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação supracitada
APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA
PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO
O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção
de efeitos imediatos, as deliberações tomadas nos pontos quatro, um e quatro, dois,

Colocada à votação, foi a referida proposta aprovada por unanimidade dos presentes, com
dezoito votos a favor
PONTO 5
APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições aos Senhores Membros
da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos, por
ordem de inscrição concedeu a palavra ao Senhor MAM José Manuel Cardoso
O Senhor MAM José Cardoso referiu que o modelo de Informação anterior era muito
mau, contudo este novo modelo é uma agenda sem datas. As perguntas feitas pela Senhora
MAM Sara Albuquerque e pela Senhora MAM Carla Figueiredo eram desnecessárias se essa
informação e as conclusões das reuniões estivessem explanadas no documento supracitado
O Senhor MAM António Miguel Carvalho questionou o que foi tratado na reunião com a
Senhora Secretária de Estado do Turismo, Dra. Rita Duarte. Interpelou o que vai ser feito, uma
vez que, ainda antes dos incêndios, os agentes económicos já se queixavam que o número de
visitantes no concelho tinha diminuído. Após os incêndios verificou-se uma queda abrupta. Esta
tendência tem de ser invertida, uma vez que a economia de Manteigas vive quase
essencialmente do turismo. Assim sendo, tem de se promover o território
O Senhor MAM Albino Cardoso deu os parabéns à Câmara por ter tido a coragem para
mudar a forma de apresentação da Informação do Senhor Presidente da Câmara à Assembleia
Municipal. Deixou a sugestão para que deste documento conste a fase histórica da evolução dos
projetos
O Senhor Presidente da Câmara aceitou a sugestão apresentada no que concerne ao
modelo do documento em apreço. No que diz respeito à reunião com a Senhora Secretária de
Estado do Turismo, informou que uma boa parte das medidas não foram incluídas, a título de
exemplo referiu que os autarcas e empresários que estiveram nessa reunião tinham pedido a
suspensão do pagamento de portagens durante o ano da calamidade, a Senhora Secretária de
Estado tentou que assim fosse, mas o Senhor Ministro das Finanças não aceitou, contudo
informaram que poderia ser um tema para ser debatido em Orçamento de Estado
Em termos de medidas que foram alinhadas há uma linha de apoio à tesouraria para empresas
turísticas, no valor de três milhões de euros (3.000.000,00€); no Programa Transformar do
Turismo de Portugal há uma verba de dois milhões de euros (2.000.000,00€) para os municípios
afetados para o perímetro das Aldeias Seguras; linha de apoio à qualificação da oferta no valor
de cinco milhões de euros (5.000.000,00€) para apoiar investimentos novos de empresas; uma
campanha específica para estimular o consumo turístico nesta zona, num montante de um
milhão de euros (1.000.000,00€), o que é insuficiente; Programa de transformar o comércio, que

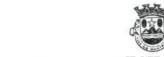




é uma linha de apoio à valorização do comércio para a qualificação de micro e pequenas
empresas; e há um programa de apoio ao restabelecimento da atividade económica, para
situações de prejuízo reportadas até duzentos mil euros (200.000,00€). Explicou que é neste
programa que será reportada a situação da Senhora Alice de Sameiro
PONTO 6
O <u>Senhor Presidente da Mesa</u> aceitou as inscrições dos munícipes que manifestaram
intenção em intervir. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra à Senhora Ana Paula Garra
A Senhora Ana Paula Garra tomou a palavra, declarou ser proprietária de uma casa,
sita na rua da Vitória, que foi afetada pelas enxurradas em Vale de Amoreira. Neste seguimento,
interpelou se o Município pensa criar um subsídio de apoio para fazer face a quem teve
prejuízos decorrentes desta situação. Solicitou, ainda, ser informada quando as candidaturas
aos referidos apoios estivem disponíveis para submissão
O Senhor José Duarte Batista cumprimentou todos os presentes, referiu que além da
Senhora Alice de Sameiro, o próprio foi uma das pessoas que teve maior prejuízo em Sameiro.
Lamentou que até ao momento ninguém tenha chegado junto de si para dar uma palavra,
contudo entende, na medida em que passou pouco tempo e há muito trabalho a fazer
Explicou que ficou sem nada, tendo inclusivamente entregado uma relação dos bens agrícolas
que perdeu, documento esse que se encontra anexo aos documentos de suporte à referida
reunião
Questionou sobre se a Câmara pretende dar algum apoio a quem perdeu esses bens e aonde se
deve dirigir para obter informações sobre o que pode fazer para ser ressarcido desses prejuízos.
Inquiriu se Sameiro tem Junta de Freguesia. Deixou uma palavra de agradecimento ao Senhor
Presidente da Câmara, uma vez que foi uma das primeiras pessoas a chegar ao local após as
enxurradas
O Senhor Joaquim Craveiro Leitão saudou todos os presentes. Explicou que a
enxurrada em Vale de Amoreira afetou um olival de sua propriedade. Inquiriu se há algum apoio
que possa ser prestado, no sentido de colmatar o prejuízo que teve
O Senhor José Morais no uso da palavra, referiu que residiu quarenta anos na
Alemanha. Embora não tenha tido prejuízos expressivos, mas tem preocupação para com a sua
aldeia, Vale de Amoreira.
Deixou alguns reparos, não como crítica, mas como prevenção para o futuro. Explanou que toda
esta situação teve início no incêndio que foi encaminhado da Vila do Carvalho para o nosso
território, o mesmo deveria ter sido contido na serra e não foi. Passados uns dias esse incêndio
chega a Vale de Amoreira onde é circunscrito, ainda assim, durante quatro dias voltou a



reacender. Considerou que se os meios humanos não conseguiam chegar ao local, deveria ter
sido providenciada uma máquina para o efeito, que de uma vez por todas sanasse a situação
Em seguida, tal como já se esperava, vieram as enxurradas, que eram inevitáveis por mais que
se limpassem os taludes. Esta situação aconteceu porque houve uma clara violação das linhas
de água, acrescida do depósito indevido de desperdícios de obras. Por outro lado, construi-se
indevidamente junto às linhas de água
Solicitou que se tenham em atenção estas situações, que as mesmas sejam corrigidas, porque
situações destas vão voltar a repetir-se. Agradeceu todo o empenho por parte de todas as
autoridades que estiveram empenhadas em Vale de Amoreira, tanto no incêndio como nas
enxurradasenxurradas
O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições, deu por
encerrado o período de intervenção do público
RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIOMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM
FICADO ESCLARECIDAS
O Senhor Presidente da Mesa passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, a
fim de responder às questões suscitas pelo público
O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, explanou que todo o Executivo
está a analisar se o Fundo de Emergência Social do Município de Manteigas pode servir, até um
certo valor, para auxiliar as pessoas que tiveram prejuízos
O Governo lançou ajudas no âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, mesmo
os pequenos agricultores que não tinham registo da sua atividade, mas que faziam uma
agricultura de subsistência, vão ter um apoio mediante candidatura
Deu nota que há, também, candidaturas abertas ao Ministério da Agricultura através da DRAPC,
para agricultores com atividade registada. Explanou que o Município tem ajudado as pessoas a
submeter essa candidatura e continuará a fazê-lo
A APA vai transferir para o município cerca de novecentos mil euros (900.000,00€) para atuar
nas linhas de água, sendo que o terreno do Senhor José Duarte provavelmente será abrangido
em termos de reconstrução. No que diz respeito aos danos agrícolas, esse apoio será feito pelo
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, com uma comparticipação de cerca de mil
cento e cinquenta euros (1.150,00€)
Explanou que o município estará atento às candidaturas que o Governo já anunciou que irá abrir,
para depois fazer chegar essa informação à população, no entanto é preciso ter em linha de
conta que nunca vai haver o ressarcimento total pelas perdas que se verificaram



Anuiu que, efetivamente, há erros de construção em todo o concelho, ainda assim, na última
reunião com o Senhor Ministro do Ambiente, ao perceber que a APA estava a utilizar esse
argumento em prejuízo dos municípios, disse ter alertado para o facto de que não era hora de se
vir apontar dedos a construções ilegais com mais de quarenta anos, ideia com a qual o Senhor
Ministro também concordou
A APA está no terreno no sentido de se fazerem estudos de passagens hídricas novas, de
recondução de linhas de água. Há transformações que têm de ser feitas obrigatoriamente, a
título de exemplo referiu que em Sameiro as bancadas, que estão ao lado do Edifício do Centro
Social, vão ser totalmente eliminadas.
Por último, deu conhecimento de que vai ser feito um Plano de Comunicação de Proteção Civil a
toda a população, de modo a evitar determinadas situações
O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais nada a tratar, deu por
encerrada a sessão cerca das dezoito horas e quarenta e cinco minutos do dia trinta de
setembro de dois mil e vinte e dois, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e
aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim
Ana Catarina Rabaça Pereira, Assistente Técnica, que a redigi
O Presidente da Mesa
100000
Joaquim Quaresma Domingos